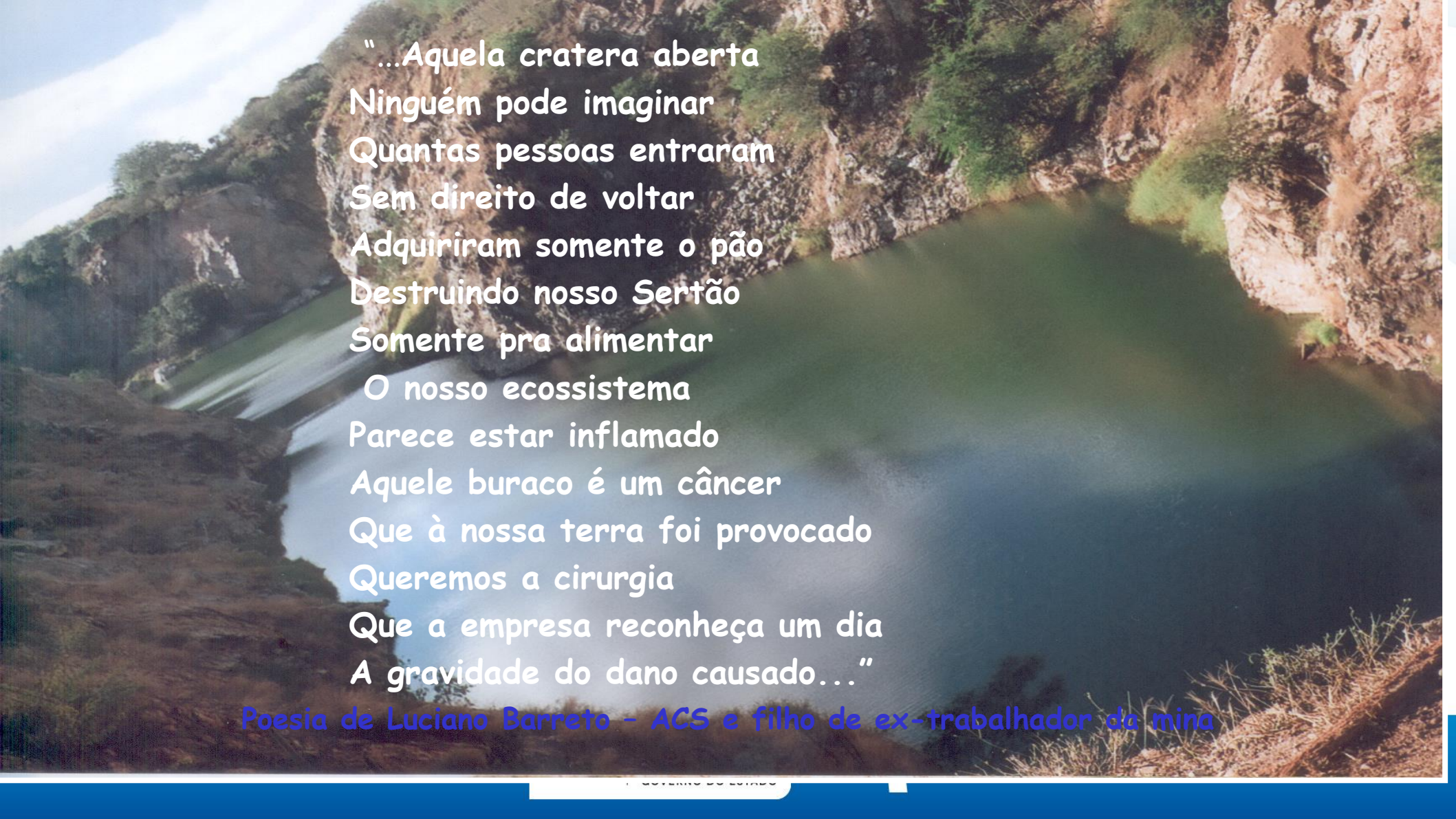


Exposição Ambiental e Ocupacional ao Amianto: Construção da rede de atenção integral à saúde na Região Sudoeste da Bahia.

Ely Mascarenhas e Leticia Nobre



“...Aquela cratera aberta
Ninguém pode imaginar
Quantas pessoas entraram
Sem direito de voltar
Adquiriram somente o pão
Destruindo nosso Sertão
Somente pra alimentar
O nosso ecossistema
Parece estar inflamado
Aquele buraco é um câncer
Que à nossa terra foi provocado
Queremos a cirurgia
Que a empresa reconheça um dia
A gravidade do dano causado...”

Poesia de Luciano Barreto - ACS e filho de ex-trabalhador da mina

O amianto é um grave problema de saúde pública

- O Brasil é um dos maiores produtores, consumidores e exportadores de amianto do mundo
- O potencial de contaminação é grande
- Não há limite de exposição seguro para substância carcinogênica

O amianto é um grave problema de saúde pública

- **Magnitude dos riscos: morbidade e mortalidade por cânceres, asbestose e outras doenças pulmonares.**
- **Existe a naturalização do risco pela população da região Sudoeste**
- **A Rede assistencial de saúde é desarticulada.**

Identificação das situações de exposição



Pedaços de rocha com amianto in natura presentes no terreno da mina. 2008



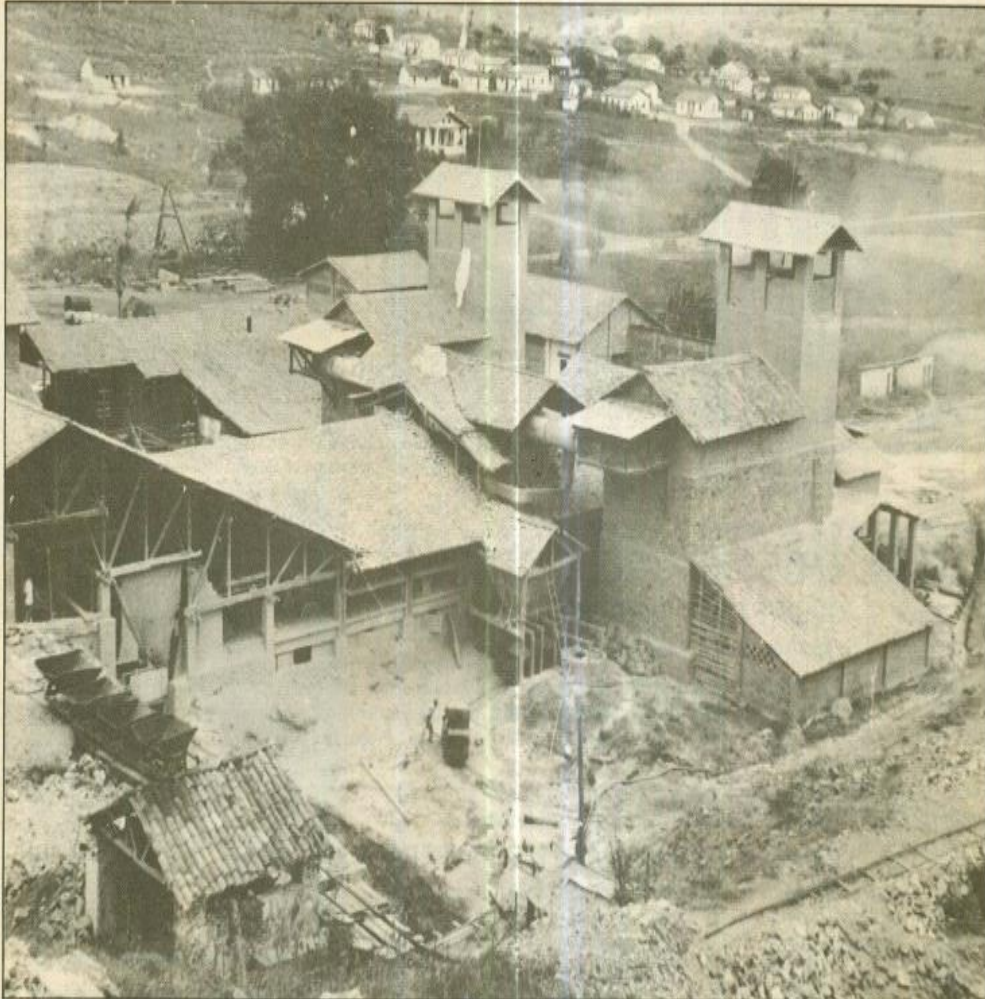
Histórico da Mina São Félix do Amianto - BA

Atividade de 1940 a 1967

Amianto do tipo crisotila

**Maior produção 4.000
toneladas / ano**

(Bagatin, 2000)



Histórico das ações na Bahia

- **Ação de vigilância na Eternit e avaliação de saúde de ex-trabalhadores**
- **Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado - mina de Poções – vídeo e PL banimento**
- **Seminários sobre Amianto na Bahia – 2002, 2005, 2008, 2018 (Audiências Públicas)**
- **Fundação da Associação Baiana de Expostos ao Amianto – ABEA – 2002**
- **Comissão Intersectorial do Amianto e outros minerais – CIAM, 2008**
- **Estudo UFBA – Cláudia D’Arede em Bom Jesus da Serra e a ação civil pública Mina São Félix do Amianto pelo Ministério Público.**

Passivos e ativos ambientais

Resíduos perigosos / Construção civil



A Experiência de Organização da Rede

- O processo de construção da rede de atenção e vigilância à saúde do trabalhador exposto ao amianto na Região Sudoeste da Bahia foi explicitado por meio da descrição do problema, das ações executadas, suas referências básicas e os resultados.
- Foi um trabalho coletivo. Destaque para a Divast/Cesat, o Cerest de Vitória da Conquista, o Núcleo Regional de Saúde, SMS de 04 municípios, a participação dos trabalhadores por meio da Abea e a Avicafe.
- Destaco ainda a **Ação Civil Pública** e o papel do **Ministério Público Federal**.

Papel do CEREST Regional de Vitória da Conquista

- **Pesquisa relacionada aos fatores de diagnóstico de agravos ocupacionais relacionados à exposição ao amianto” que teve apoio financeiro do Ministério da Saúde; contratação de Cláudia d’Arede.**
- **Levantamento sobre percepções com a comunidade local e identificação de ex trabalhadores em Bom Jesus da Serra.**
- **Acompanhamento do processo de busca ativa e cadastramento de ex-trabalhadores e familiares**
- **O Cerest teve participação em todas as etapas da experiência**



Mina de São Félix do Amianto, Década de 60

Descritores do problema

- **Situação inicial (2012)**
- **D₁ – Mineração de Amianto em Atividade de 1940 a 1967 cerca de 538 trabalhadores e familiares expostos, incluindo crianças (2152 pessoas), gerando um passivo social e ambiental.**
- **D₂– A delimitação da população exposta identificou que os trabalhadores estariam distribuídos em 03 municípios Poções, Caetanos e Bom Jesus da Serra**
- **D₃ – Incipiência das ações de acompanhamento e monitoramento da saúde dos expostos ao amianto e baixa sensibilidade da rede para realizar diagnóstico nos expostos.**

Identificação das situações de exposição, definição da população potencialmente exposta



Cava da mina com paredão com rejeitos de amianto -

Junho 2008

Área utilizada como lazer pela comunidade local

Platô superior de onde se retiravam pedras e rejeitos para pavimentação e construções

Problema

- **Trabalhadores e população exposta ambientalmente ao amianto na Região Sudoeste distribuídos em 03 municípios com baixa organização da rede para o diagnóstico e atenção à saúde para esse grupo de pessoas.**
- **Necessidade de articulação e organização da rede de atenção integral à saúde dos expostos ao amianto na Região Sudoeste da Bahia.**

Público Alvo

Existência de dois Grupos prioritários para as ações:

- **Profissionais e gestores de saúde das Secretarias municipais de Saúde envolvidas**
- **Trabalhadores expostos ao amianto nos municípios de Caetanos, Poções e Bom Jesus da Serra- Bahia.**

Beneficiários

Imediatos:

- **População de Trabalhadores expostos ao amianto e seus familiares e população exposta ambientalmente ao amianto nos 03 municípios**

A médio e longo prazo:

- Expostos ao amianto residentes em outros municípios do estado da Bahia. (Ex: Vitória da Conquista e Mirantes).

Objetivo Geral

- **Garantir a atenção integral à saúde da população potencialmente exposta ao amianto na região, mediante a articulação intrasetorial e a integração das práticas de vigilância em saúde *no estado da Bahia*.**

Objetivos Específicos

- **Contribuir para a qualificação e organização da rede de atenção à saúde e organização dos serviços de assistência e vigilância à saúde para a avaliação dos expostos.**
- **Capacitar os profissionais de saúde para a identificação, diagnóstico e manejo dos casos com patologias associadas à exposição ao amianto. Realizar a busca ativa levantamento/cadastramento dos expostos,**
- **Contribuir para a devida reparação legal dos danos à saúde (ACP**

Ações Desenvolvidas

Atividades

- Identificação das situações de exposição
- Definição da população potencialmente exposta
- Planejamento do processo de busca ativa e cadastramento das pessoas
- Capacitação para o processo de busca ativa

Produtos

- Definição dos critérios e rotas de exposição
- População exposta identificada
- Definição de instrumento para a identificação dos expostos
- Formatação de capacitação para a atenção básica, Vigilância e rede especializada.



Identificação das situações de exposição

Inspeção feita pelo Cesat/Divast e

IMA e – Junho 2008

**Vista parcial da Fazenda São Félix do Amianto:
Entrada da área da mina, com casa de moradores e estrada pavimentada com rejeitos de amianto**



Identificação das situações de exposição, definição da população potencialmente exposta



Terreno nos arredores da mina com criação de animais e moradia - 2008





© Ely Mascarenhas

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

SUS 

Inserção de questões de ST na atenção básica

No seu emprego ou atividade atual, ou em algum emprego ou atividade anterior, o Sr(a). trabalha ou trabalhou exposto a substâncias, tais como poeiras, fumaças gases ou vapores irritantes?

- Em caso afirmativo, fale-me desses empregos e de suas principais atividades:

1) Quais os empregos ou atividades?

2) Quanto tempo para cada emprego ou atividade?

Fonte: Protocolo de Pneumoconioses do Ministério da Saúde - 2006

Ações desenvolvidas

Atividades

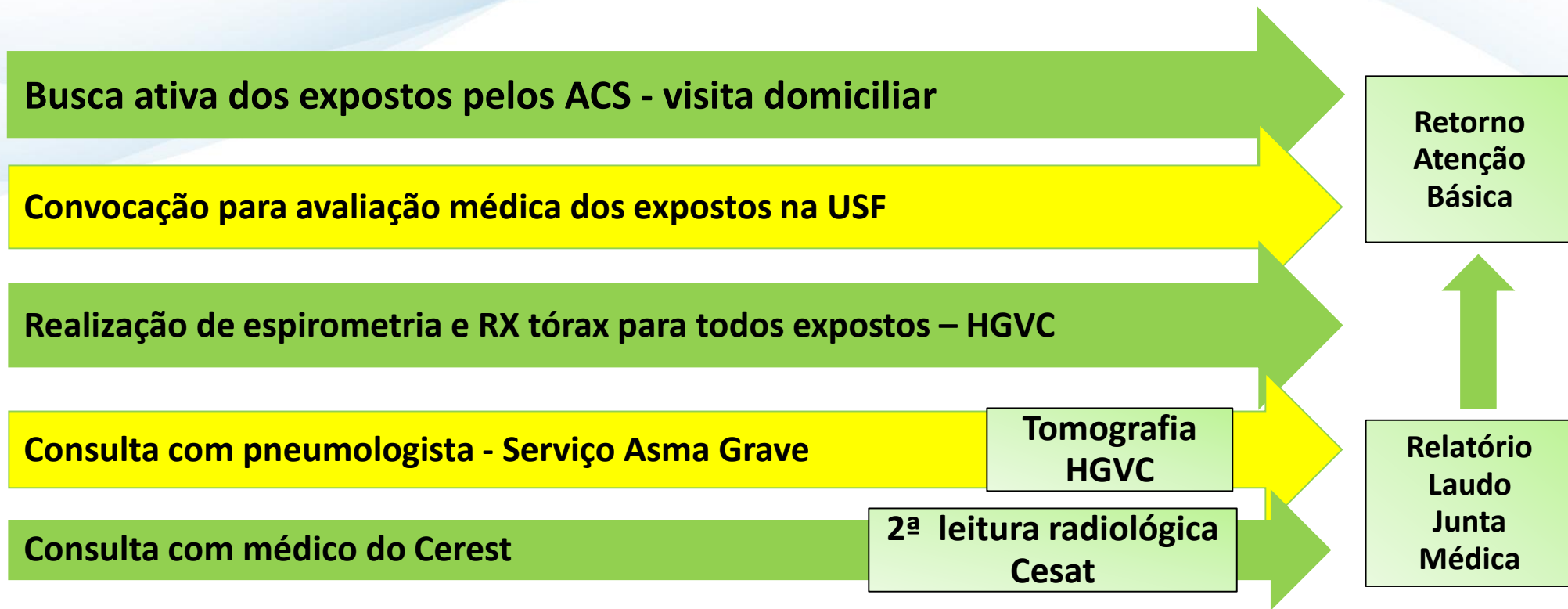
- **Elaboração da Ficha para avaliação de saúde dos Expostos**
- **Pactuação da rede de atenção à saúde**
- **Definição fluxograma**
- **Capacitação das equipes técnicas**
- **Realização de reuniões com Cerest, núcleo regional e município**
- **Participação nas audiências do MPF e do MPT**
- **Acompanhamento de saúde,**

Produtos

- 02 Fichas de avaliação elaboradas**
- Rede de Atenção à Saúde pactuada.**
- Fluxo da população exposta construído e readequado**
- Realização de 6 capacitações para os diversos públicos na Região Sudoeste e um Curso sobre Pneumoconioses em Salvador**
- Demandas respondidas, relatórios de reunião e atas das audiências compartilhadas.**
- Constituição de Junta Médica e realização de avaliação da população exposta.**



Fluxo de atendimento aos expostos



Técnicas e métodos de trabalho

- **Etapas : Sensibilização dos gestores, realização de oficinas de capacitação e elaboração dos instrumentos em parceria com a Atenção Básica;**
- **Instrumentos utilizados: planilha das situações de exposição, sintomas referidos e diagnósticos conhecidos;**
- **questionários ou roteiros de entrevista aplicados aos ex-trabalhadores, familiares e moradores do entorno da mina,**
- **Coleta de dados pessoais, ocupação, renda, tempo e tipo de exposição, sintomas referidos e diagnósticos de agravos potencialmente relacionados à exposição ao amianto.**

Métodos de trabalho

- Foram considerados sintomas compatíveis com a exposição: falta de ar, cansaço, tosse persistente, dor torácica ou no peito, e a referência de diagnóstico de placa pleural, asbestose, câncer de pulmão ou de pleura ou insuficiência respiratória.
- As primeiras oficinas envolveram a equipe dos serviços especializados de Vitória da Conquista: pneumologistas, radiologistas, equipe do CEREST, regional, Vigilância Epidemiológica, Hospital Regional, e do CESAT.
- Utilizou-se o Protocolo de Complexidade Diferenciada de Pneumoconioses do Ministério da Saúde; o Manual de Normas e Procedimentos Técnicos para a Vigilância da Saúde do Trabalhador do CESAT (BAHIA, 2002) e orientações da metodologia de leitura radiológica para Pneumoconioses da OIT e Fundacentro.

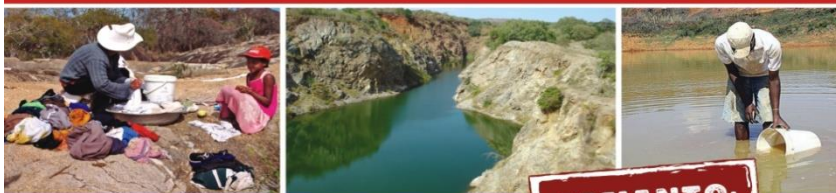
Métodos de Trabalho

- Foram pactuadas com os gestores as responsabilidades, as atribuições e os fluxos para a organização da rede de atenção, de modo a garantir a retaguarda especializada necessária ao trabalho da atenção primária.
- Foram produzidos materiais de comunicação e educação em saúde: spot para rádio; cartaz, folhetos sobre as situações de exposição na mina e seu entorno .
- O material foi distribuído na rede básica e especializada, Foram confeccionadas camisetas para uso dos ACS em seu trabalho de campo.

Cartaz elaborado pelo Cesat e distribuído pelo Cerest, para mobilização das pessoas cadastradas pelos serviços de atenção básica nos três municípios da região sudoeste (2010)



SE VOCÊ TRABALHOU, MOROU PERTO OU FREQUENTOU A MINA SÃO FÉLIX, SE CONSTRUIU SUA CASA COM PEDRAS DE AMIANTO OU TEVE CONTATO COM A "LÃ DO MINÉRIO", CONTE PARA A GENTE



CONTE COM A GENTE: FAÇA SEU ExAME NESTA UNIDADE DE SAÚDE

AMIANTO: DESINFORMAÇÃO MATA

O MAL QUE ELE FAZ É SILENCIOSO, MAS NEM POR ISSO VAMOS FICAR CALADOS.

SECRETARIA DA SAÚDE



E stá sendo feito aqui em Bom Jesus da Serra, Poções e Caetanos uma avaliação na saúde da população para acompanhar quem adquiriu algum problema de saúde em decorrência do contato com o amianto, retirado da mina de São Félix.

O amianto, aquela 'pedra cabeluda', causa problemas de saúde para as pessoas e os animais. O risco de adoecer existe para quem trabalha ou trabalhou na mineração, no transporte, no uso, na construção civil, nas atividades de demolição e quem frequenta a mina desativada.

O maior risco é respirar as fibras do amianto – elas ficam no ambiente e suspensas no ar durante muitos anos. Quem respira essas fibras pode desenvolver doenças respiratórias e câncer. Os primeiros sinais de adoecimento podem demorar anos para aparecer.



LOCAIS QUE PODEM SER PROCURADOS

- Unidades de Saúde da Família dos municípios- das 8h às 12h e das 14h às 18h
- Centro de Referência Regional de Saúde do Trabalhador - Cerest em Vitória da Conquista- Rua Góes Calmon, 163 – Centro – das 8h às 12h e das 14h às 18h
- Serviço de Asma Grave em Vitória da Conquista (Centro de Referência Crescência Silveira)- Rua Professora Ana Almeida, s/n, São Vicente. Vitória da Conquista – das 7h às 19h
- Hospital Geral de Vitória da Conquista– Avenida Filipinas, s/n, Jardim Guanabara, Felícia- Tel. (77) 3424-6060 – Funciona 24h
- Centro de Referência Estadual de Saúde do Trabalhador (Cesat), Salvador– Rua Pedro Lessa, 123, Canela, Tel. (71) 3103-2200 – das 8h às 12h e das 14h às 18h



Ministério da Saúde



**CUIDADO
O AMIANTO
CAUSA
DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS**



QUEM PODE TER PROBLEMAS DE SAÚDE

Pode ter problemas de saúde quem trabalhou na exploração da mina, desativada há mais de 40 anos, como quem costuma ir na fazenda para tomar banho, lavar roupas, dar de beber aos animais, passear, fazer trilhas e piquenique, pescar, brincar com as "pedras cabeludas". Também há riscos para quem utilizou as pedras em casas e pavimentação de ruas.

Se você sabe de alguém que trabalhou na mina ou alguém que frequenta a fazenda, indique para procurar o Posto de Saúde da Família. Essa pessoa precisa fazer os exames o mais rápido possível para evitar o desenvolvimento de doenças, mesmo que não apresente nenhum sintoma.

Procure os postos de Saúde da Família de Bom Jesus da Serra, Poções ou Caetanos. Se necessário, daí será encaminhado para outros exames em Vitória da Conquista.

SINTOMAS MAIS COMUNS DAS DOENÇAS PROVOCADAS PELO AMIANTO

- Falta de ar constante
- Cansaço
- Tosse persistente
- Dor torácica ou no peito

COMO PREVENIR

- Evite o uso de materiais que contenham amianto
- Não faça passeios na mina
- Não utilize pedras de amianto para pavimentar casas e ruas
- Evite a presença de animais na mina
- Evite utilizar a água do caldeirão para beber, lavar roupa, cozinhar e tomar banho



TRABALHO DE PREVENÇÃO E CUIDADO COM A SAÚDE DA POPULAÇÃO



O MAL QUE ELE FAZ É SILENCIOSO, MAS SEM POR ISSO VAMOS FICAR CALADOS.

A Secretaria da Saúde do Estado, em parceria com as secretarias de Saúde de Vitória da Conquista, Poções, Caetanos e Bom Jesus da Serra, desde 2009 vem fazendo a identificação e o levantamento de quem esteve exposto ao amianto na região. Até agora foram identificados 159 ex-trabalhadores da mina, mas sabe-se que 538 trabalharam na Sama ao longo dos 30 anos que ela funcionou.

Os ministérios públicos estadual e federal entraram na Justiça, em 2009, com uma ação civil pública, exigindo que a Sama retire todo o rejeito das pedras de amianto e isole a área da mina, sinalizando que o local é contaminado. A empresa recorreu e, até o momento, não tomou providências para recuperar o ambiente.

Processo de busca ativa de casos pelos ACS

- Identificação de pessoas potencialmente expostas, no passado e atualmente
- Ex-trabalhadores da Mina
 - Familiares dos ex-trabalhadores
 - Pessoas com exposição ambiental: frequenta/ou o local da mina; utilizou pedras para construção na casa; mora ou morou próximo...

Bom Jesus da Serra:

89 ex-trabalhadores; 333 pessoas sintomáticas

Poções: 256 expostos

Caetanos: 15 expostos

Total - 693 pessoas a serem avaliadas

Articulação com a Atenção Básica nos três municípios



Reunião com Agentes Comunitários de Saúde de Bom Jesus da Serra, 2009.

Capacitação para busca ativa e cadastramento das famílias e pessoas potencialmente expostas

Resultados

- Houve resistência inicial e ocorreram inúmeras desistências no processo.
- O contato com os ex-trabalhadores, representantes da Associação Baiana dos Expostos ao Amianto, CREAS e a parceria com o MP foram importantes apoios nesse processo.
- A rotatividade das equipes da saúde nos municípios e, inclusive, do Cerest regional, acarretaram dificuldades na sustentabilidade do processo.

Resultados

- Foram cadastradas 693 pessoas potencialmente expostas, (cerca de 200 ex-trabalhadores), familiares de ex-trabalhadores e pessoas expostas ambientalmente.
- Foram identificados durante esses oito anos casos de óbitos de ex-trabalhadores, por câncer pulmonar, insuficiência respiratória ou outras patologias; Casos que devem ser investigados.
- Foi realizada a avaliação médico-clínica na atenção básica, com o encaminhamento para os exames e consultas especializadas em Conquista

Resultados

- **A rede especializada realizou os exames de imagem (RX, Tomografia), espirometria, consultas com pneumologista, médico do trabalho do CEREST, aquisição de equipamento negatoscópio, espirômetro e veículo para o transporte das pessoas. Negatoscópio para o Cerest Vitória da Conquista.**
- **A Junta médica foi composta por 03 profissionais médicos e avaliou todos os expostos que apresentaram alteração na Tomografia Computadorizada de Tórax, realizada em 2013. A lista para avaliação pela Junta médica englobou quarenta e sete pessoas expostas, em Bom Jesus da Serra, Poções e Caetanos. 15 faltaram a avaliação.**

Resultados

- Dos 32 pacientes avaliados pela Junta médica, 17 tiveram doenças relacionadas ao amianto.
- **20 deles não são trabalhadores**, foram expostos ambientalmente.
- Dos 12 ex trabalhadores, 7 tiveram o diagnóstico de doença relacionada ao asbesto.
- Dos 20 não trabalhadores, 10 tiveram alterações pleurais compatíveis com exposição ao amianto.
- Existem pacientes em situação de pendência .

Fatos recentes

- Saiu a sentença do Ministério Público condenando a empresa Sama
- O banimento do amianto no Brasil e na Bahia

Desafios

- **Vai ser iniciada a segunda etapa das avaliações de saúde após a sentença. Atualmente existe uma parceria público privada para exames de imagem no Estado.**
- **De uma situação inicial de invisibilidade social e de naturalização do problema, observou-se aumento da capacidade de identificar as situações, pelas equipes de saúde, dando visibilidade às experiências e histórias dos ex-trabalhadores e seus familiares.**

Desafios

- Essa tem sido uma experiência muito rica, de construção conjunta de saberes e práticas de saúde em uma região com uma complexa situação de saúde decorrente de grave passivo ambiental e social. Aprendemos juntos e já temos avanços.
- Recuperação ambiental e retirada de resíduos – mineração
- É necessário garantir a continuidade do cuidado e atenção integral a essa população, o que requer a incorporação do processo de busca ativa e aplicação de protocolo para identificação de efeitos à saúde no processo de trabalho da atenção primária de modo articulado com a vigilância em saúde.
- É importante fortalecer as ações de apoio técnico á rede pelo Cesat e cerest e as **atividades do controle social**

**Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se não
fizer nada não existirão resultados. (Mahatma Ghandi)
Muito obrigada!**

**Ely da Silva Mascarenhas
elymascarenhas2@gmail.com**

**Tel.: (71) 3103-2203
Fax.: (71) 3103-2225**